

Produtor de Farinha do Uarini ¹

Janaína Evelyn Miléo CALDERARO²

Luana Geyselle Flores de MOURA³

Carlos Fábio MAGALHÃES

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

RESUMO

A fotografia é vista como retrato da verdade, logo, foi tomada pela imprensa. Desta forma, coube ao fotojornalismo incorporar a ideia de construção social da realidade. A história do fotojornalismo é marcada por vários momentos e imagens com componentes que prendem a atenção de qualquer pessoa. Tendo em vista a missão de construir e transmitir uma mensagem, de caráter informativo e expressivo, alcançando o maior número possível de pessoas.

PALAVRAS- CHAVE: fotografia; fotojornalismo; foto em movimento; produtor de farinha.

1. INTRODUÇÃO

Na agitação do dia não nos damos conta de certas coisas ao nosso redor, e às vezes nada para, tudo se transforma, se modifica conforme o tempo e ambiente. A fotografia é algo ‘mágico’, pois podemos “parar” as coisas ao nosso redor. Podemos gravar imagens e momentos que não vão mais se repetir. E para apreciar a beleza da fotografia não precisamos ser profissionais da área, basta ter conhecimento por pouco diversificado que seja. Porém, útil na apreciação e leitura da imagem ali retratada.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Cinema e audiovisual, modalidade Fotografia em Movimento.

² Aluna do 3^o Período do curso de Jornalismo da FBN, e-mail: janainacalderaro@hotmail.com

³ Aluna líder do grupo, do 3^o Período do curso de Jornalismo da FBN, e-mail: luana.geyselle@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social- Jornalismo, email: cfluima@gmail.com

No entanto, a fotografia nem sempre foi bem vista, para os pintores de uma determinada época como, por exemplo, Delaroche; a fotografia representava uma ameaça. Representava o fim do “auto-retrato” feito pela pintura manual. Em contrapartida, Delacroix também pintor, lamentou o fato de a fotografia não ter sido descoberta antes. Com isso, Eastman deu então o passo inicial e decisivo na fotografia com sua Kodak nº1, logo, o escritor Edgar Allan anuncio a fotografia como “A profecia”.

Pode existir uma distância infinita entre a realidade palpável à frente da objetiva e a realidade criada ou evocada na fotografia. Tanto é possível chegar ao belo partindo do banal, feio ou, até mesmo, repugnante, como a beleza grandiosa de um pôr do sol pode levar a apenas um resultado medíocre (Cláudio Kubrusly, em O que é fotografia?).

Para termos uma bela fotografia, não precisamos de algo extraordinário ou exuberante, ou seja, na fotografia não é preciso ser ou ter algo belo para chegar ao belo. Pois, a beleza muita das vezes padronizadas pela questão de estética e imagem pessoal pode surgir do nada, da feiura, do asqueroso, do imoral, da simplicidade. A fotografia é mais rica quando está retratando fielmente o drama humano, os sentimentos, culturas históricas, a sociedade, os fatos do dia-a-dia. Formando o belo através de um relato claro sobre as relações que ocorrem entre nos seres humanos e o mundo ao nosso redor e derredor.

Cada vez mais, a invenção da fotografia se relaciona com uma sociedade veloz, e que busca incansavelmente por novas tecnologias e a globalização dos fatos, uma vez que dentro da sociedade as pessoas dividem-se entre pessoas que não querem passar pelo anonimato, enquanto outras sentem a necessidade de registrarem o presente.

E dá mesma forma acontece com as notícias e produções jornalísticas, no caso, o fotojornalismo. Muitas das vezes uma simples imagem transmite toda a mensagem que o emissor deseja passar ao seu receptor, de uma forma mais clara e objetiva. Desta forma, por meio do fotojornalismo, a fotografia possui toda uma capacidade de causar no receptor a reação desejada. E isto ocorre por meio dos elementos que compõem a fotografia, pelo ângulo e enquadramento escolhido pelo fotografo. “O fotojornalismo é muito mais que apenas tirar fotos, é saber o momento exato em que se deve eternizar a imagem.” (mol-tagge.blogspot.com.br)

O contexto de ampliação operacional, técnica e tecnológica foram grandes aliados do desenvolvimento do fotojornalismo. A fotografia dentro do fotojornalismo tem como missão: informar; ilustrar; explicar e mostrar algum fato retratado, transmitindo a mensagem de forma clara e objetiva. Ou seja, o fotojornalismo é uma atividade orientada para produção de fotografias para a imprensa, uma espécie de combinação de palavras, no caso, textos, e imagens, que auxiliam na contextualização e complementação uma da outra. O ponto máximo é testemunhar e ser acessível ao maior número de pessoas.

Tendo em vista que um dos objetivos do fotojornalismo é informar e mostrar o que acontece no momento, tratando-se de uma forma de “Discurso de Instante”, com finalidades jornalísticas, não há como fazer um planejamento acerca do que será retratado ou como vai ser fotografado, assim como as condições a serem encontradas.

2. OBJETIVO

Retratar e apresentar de forma clara e objetiva, o trabalho realizado por um produtor de farinha do interior do Estado do Amazonas, por meio de uma foto em movimento. Para melhor transmissão da mensagem desejada, registrada através da expressão e explicação do trabalho realizado pelo produtor.

3. JUSTIFICATIVA

A concretização desta foto jornalística e deste paper foi realizada tendo em vista a fonte de história e a relevância do Fotojornalismo, que impera nos dias de hoje, atuando como comunicação visual.

Podemos ter acesso à fotografia em qualquer ambiente, e podemos fotografar em diversos ambientes e situações, seja no ônibus, na rua, em um teatro, ou para jornais, revistas, folhetos, dentre outras mídias. No entanto, devemos resaltar que; a sensibilidade, capacidade de avaliar as situações e de pensar na melhor forma de fotografar, instinto, rapidez de reflexo e curiosidade são traços pessoais que qualquer fotojornalista deve possuir (SOUZA, 2002).

No fotojornalismo é necessário ter domínio das técnicas fotográficas e da comunicação visual, para que a fotografia transmita a ao receptor a mensagem desejada, alcançando o maior número de pessoas.

Desta forma, após análise das técnicas fotográficas e da história da fotografia, foi realizada uma pesquisa de campo, em busca de fatos do cotidiano para serem fotografados em movimento. E através de conhecimentos sobre o setor produtivo da mandioca, e a produção primária no interior do Estado do Amazonas, foi escolhido o cenário da fotografia; o município de Uarini, que fica localizado a 540 quilômetros de Manaus.

Os produtores do município de Uarini buscam a cada dia aumentar a produção de farinha investindo em tecnologia, capacitação rural e produção agrícola, porém, sem perder as suas tradições na hora do preparo da mesma. E através deste fato, foi realizada a foto em movimento, retratando o trabalho tradicional do produtor de farinha uarini.

4. MÉTODOS E TECNICAS UTILIZADAS

No curso de Jornalismo da Faculdade Boas Novas - FBN, na disciplina de Fotojornalismo, fui instruída a produzir uma “Foto em Movimento”. Depois de várias pesquisas sobre a história da Fotografia e do Fotojornalismo, foi definida a foto e os conceitos a serem utilizados no paper.

Logo, a foto foi realizada buscando um melhor ângulo para melhor conduzir a mensagem proposta da mesma. O intuito é transmitir por meio de uma foto jornalística em movimento, o trabalho da produção de farinha, realizado por um homem do município de Uarini (localizado a 540 km de Manaus), que faz a sua produção de farinha de uma forma simples, ainda que tenha acesso às novas tecnologias do campo, o produtor procura não perder as suas tradições na hora do plantio e da produção. Um fato bastante encontrado em cooperativas e associações que produzem seus produtos no interior do Estado do Amazonas e posteriormente fornecem para a comercialização.

Quanto à elaboração escrita do trabalho apresentado, o mesmo segue as características de um artigo científico, “Texto escrito para ser publicado num

periódico especializado e tem o objetivo de comunicar os dados de uma pesquisa, seja ela experimental quase experimental ou documental” (AZEVEDO, 2001, p. 82). Para que haja confirmação sobre o assunto abordado, foram explorados livros, revistas e sites.

Para finalização, foi desenvolvido o processo de manipulação do corpo da máquina, cuja realização foi dada pela própria acadêmica do 3º período de Jornalismo, e orientado pelo Carlos Fábio Guimarães, Mestre em Comunicação e Especialista em Texto pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Jornalista Científico pela Fiocruz e professor da Faculdade Boas Novas.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Para a realização da foto jornalística, foram utilizadas técnicas como, por exemplo, enquadramento de ângulo e posicionamento da câmera para captura da imagem. As técnicas foram aprendidas no decorrer das aulas de fotografia do Curso de Jornalismo, da Faculdade Boas Novas.

Tendo por base as técnicas adquiridas, foi realizada uma análise e uma pesquisa de campo sobre possíveis locais e temas para a realização da foto. Logo, foi definido o local e o tema, e posteriormente foi realizada uma viagem até o município de Uarini a 540 quilômetros de Manaus, o local onde foi feita a foto. O cenário mais precisamente, foi uma cooperativa de produtores de farinha, e o tema da foto, o próprio trabalho realizado por eles.

Foram retiradas várias fotos que retratavam todo o processo de plantio e produção da farinha, dentre elas, foi selecionada apenas uma, com o objetivo de informar e explicar que apesar de estarmos em um século de grandes tecnologias, o homem do campo ainda que tenha acesso às mesmas, procura não perder os seus costumes e tradições, agregando valor ao trabalho da mão de obra primária e aos produtores rurais.

A imagem selecionada foi realizada em uma câmera fotográfica profissional da marca CANON, modelo CANON EOS REBEL T3, com distância

focal de 18mm, com utilização de flash, tempo de exposição de 1/60s, escala f/4 e ISO- 800.

6. CONSIDERAÇÕES

No decorrer do curso, vi que a comunicação é essencial na vida e no dia-a-dia das pessoas, seja ela verbal, não verbal, sonora ou visual. E através da realização desta fotografia jornalística, vi que de fato o fotojornalismo hoje possui um grande espaço social, uma vez que o mesmo trabalha a fotografia como um dos principais elementos da informação.

Uma fotografia possui um enorme poder, uma vez que ela desperta no receptor a mensagem desejada. Mas a força das imagens fotográficas provém de serem elas realidades materiais por si mesmas, (SONTAG, 2004).

As pesquisas sobre a história e a evolução da fotografia e do fotojornalismo, foram de suma importância para compreensão de um dos maiores elementos da comunicação social, assim como as pesquisas de campo agregaram desde já grandes conhecimentos e valores para a minha futura formação acadêmica.

Desta forma, faço das palavras de George Tice as minhas; “À medida que meu projeto avançava, tornou-se óbvio que na verdade não importava o local que eu escolhesse para fotografar. O lugar específico apenas fornecia um pretexto para produzir uma obra”.

REFERÊNCIAS

KUBRUSLY, Cláudio; **O que é fotografia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SOUZA, João Pedro; **Fojornalismo** – Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Porto, 2002.

SONSAG, Susan; **Sobre Fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SITE:

www.mol-tagge.blogspot.com.br – Acessado em 19.04.2013